

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
RIBEIRÃO
VILA NOVA DE
FAMALICÃO



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Aldeia Nova, Ribeirão, Vila Nova de Famalicão	X				
Escola Básica de Barranhas, Vila Nova de Famalicão	X	X			
Escola Básica de Lousado, Vila Nova de Famalicão	X	X			
Escola Básica n.º 1 de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão	X	X			
Escola Básica de Sapugal, Fradelos, Vila Nova de Famalicão	X	X			
Escola Básica de Valdossos, Fradelos, Vila Nova de Famalicão	X	X			
Escola Básica de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão			X	X	

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [12 e 13 de outubro](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [23 a 26 de outubro](#).

A equipa de avaliação externa visitou [todos os estabelecimentos](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* no Jardim de Infância de Barranhas, no Jardim de Infância de Sapugal, na Básica n.º 1 de Ribeirão, na Escola Básica de Barranhas e na Escola Básica de Ribeirão.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	▪ Existência de uma equipa de autoavaliação onde têm assento representantes dos diferentes elementos da comunidade educativa, circunstância promotora da ampla participação no processo. ▪ Procedimentos consistentes e sistemáticos de autoavaliação baseados na recolha rigorosa de dados produzidos pelas diferentes estruturas educativas.
Liderança e gestão	▪ Lideranças de topo e intermédias promotoras de um bom ambiente interpessoal, sustentado no diálogo e no humanismo, que concorre para estimular o trabalho colaborativo e a motivação dos trabalhadores docentes e não docentes, favorecendo o cumprimento dos objetivos educacionais inscritos no projeto educativo. ▪ Implementação de medidas promotoras de um ambiente escolar saudável, ecológico e socialmente acolhedor, potenciadoras do envolvimento das crianças e dos alunos na vida da escola. ▪ Articulação com diversas entidades, destacando-se as escolas profissionais e instituições do ensino superior, fomentadora da participação em projetos que permitem a mobilização de recursos e promovem as aprendizagens e a formação integral das crianças e dos alunos.
Prestação do serviço educativo	▪ Incentivo ao envolvimento das crianças e dos alunos na assunção de responsabilidades sociais e académicas na comunidade educativa, visível na participação em diversos projetos que concorrem para o desenvolvimento de competências com vista ao preconizado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ Eficácia das medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco, decorrente do trabalho articulado de técnicas contratualizadas pelo Agrupamento com os parceiros locais. ▪ Oferta educativa propiciadora do acesso a áreas do saber diversificadas, que dá resposta aos interesses das crianças e dos alunos.

Resultados	▪ Resultados académicos sustentados dos alunos dos diferentes ciclos, onde se incluem os alunos com relatório técnico-pedagógico e programa educativo individual. ▪ Liderança assumida pelos alunos através da participação nos diferentes órgãos que os representam e da assunção de responsabilidades em projetos que reforçam, quer os vínculos identitários e de pertença, quer valores sociais e éticos como a solidariedade e o trabalho voluntário. ▪ Elevado grau de satisfação dos alunos, encarregados de educação e das diferentes entidades que interagem com o Agrupamento pelo seu contributo na formação integral das crianças e dos alunos e pelo desenvolvimento da comunidade em que se insere.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	▪ Enfoque do plano estratégico de autoavaliação no processo de ensino e aprendizagem, promovendo a melhoria do desenvolvimento organizacional curricular e pedagógico.
Liderança e gestão	▪ Definição clara e coerente das metas e estratégias de consecução dos objetivos inscritos em todos os documentos estruturantes, enquanto instrumentos de operacionalização da visão estratégica do Agrupamento. ▪ Rentabilização de todos os recursos educativos disponíveis no Agrupamento, promotores da qualidade das aprendizagens e do desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos.
Prestação do serviço educativo	▪ Incremento de práticas pedagógicas inovadoras e com cariz criativo, direcionadas para a experimentação, que se repercutam na transformação e/ou inovação das práticas educativas e letivas, em prol da melhoria da aprendizagem dos alunos. ▪ Implementação de práticas de supervisão pedagógica entre pares promotoras do desenvolvimento profissional dos docentes e da melhoria das práticas letivas.
Resultados	▪ Operacionalização de medidas estratégicas eficazes na melhoria da ação educativa e na diminuição das assimetrias dos resultados escolares, designadamente no primeiro ciclo do ensino básico.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

Na equipa de autoavaliação estão representados os diferentes elementos da comunidade educativa, o que imprime democraticidade e promove uma visão abrangente das diferentes respostas educativas a disponibilizar.

O trabalho da equipa de autoavaliação encontra-se regulado por consistentes procedimentos, que envolvem uma eficaz recolha de dados resultante do trabalho desenvolvido pelas diferentes estruturas educativas, bem como a auscultação e a participação da comunidade educativa acerca das diferentes dimensões do funcionamento organizacional.

O planeamento do trabalho não está, todavia, suficientemente focalizado nos processos de ensino e de aprendizagem, de forma a garantir o seu enquadramento estratégico, centrado no desenvolvimento organizacional do Agrupamento. Ressalva-se, no entanto, a motivação e o empenho da equipa e do seu coordenador, designadamente para obtenção de formação.

Estão definidas estratégias eficazes de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação, facilitadas, desde logo, pela representatividade de todos os elementos da comunidade educativa na equipa.

Consistência e impacto

No ano letivo 2020-2021, a equipa substituiu o projeto Observação de Pares Multidisciplinar em Sala de Aula (*OPMUSA*) – que consistia na supervisão pedagógica entre pares - vigente entre 2016-2017 e 2019-2020, pelo projeto *WAY* – que se centra na regulação das aprendizagens e comportamentos entre alunos -, sendo que não surgem adequadamente refletidas as devidas consequências do projeto *OPMUSA* na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Não obstante, o projeto *WAY* introduz dinâmicas favorecedoras da aprendizagem autorregulada.

Os dados recolhidos, analisados com rigor, adequadamente refletidos pelas diferentes estruturas e órgãos do Agrupamento, são posteriormente divulgados junto de toda a comunidade educativa.

Todavia, ainda que considerando o plano estratégico de autoavaliação, elaborado com a intenção de acompanhar o desenvolvimento dos três eixos de intervenção - autorregulação, liderança e gestão, qualidade das aprendizagens e inclusão e bem-estar -, nos quais se estrutura, não foram recolhidas evidências sustentadas do contributo dos procedimentos da autoavaliação na melhoria do desenvolvimento curricular e pedagógico, nem na melhoria organizacional da escola.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

Sob o lema *Viver a Nossa Escola com Criatividade*, o projeto educativo (PE) do Agrupamento explicita a sua missão enquadrada pelos princípios de uma cidadania ativa, em articulação com uma visão que demonstra ambição e sustenta a sua ação, com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Todavia, em alguns dos documentos orientadores, como sucede com o plano da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) e com o plano de melhoria para as assessorias e coadjuvações, não estão definidas, com clareza e coerência, as metas e estratégias, o que dificulta a análise e a medição dos seus impactos, enquanto documentos promotores de inclusão efetiva de todas as crianças e alunos.

Liderança

As lideranças do Agrupamento, quer a da diretora e da sua equipa, quer as intermédias, são promotoras de um ambiente tranquilo, agradável, sustentado no diálogo e no humanismo, o que concorre para fomentar o trabalho colaborativo e a participação motivada de todos os trabalhadores docentes e não docentes, favorecendo o cumprimento dos objetivos educacionais inscritos no PE.

O Agrupamento mostra-se empenhado no incentivo à participação das crianças, alunos e encarregados de educação e as situações problemáticas são, maioritariamente, resolvidas através do diálogo e de consensos.

Destaca-se a eficácia na captação de apoios e a celebração de parcerias com empresas e entidades da localidade, com efeitos na dotação dos equipamentos e recursos disponíveis, bem como no incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras resultantes das parcerias com escolas profissionais e instituições do ensino superior.

Gestão

O regulamento interno estabelece os critérios de constituição dos grupos e turmas, no sentido de favorecer a sua transparência, equidade e até flexibilidade no trabalho a desenvolver. Contudo, a ausência de procedimentos internos de acompanhamento do trabalho que se realiza inviabilizou, na educação pré-escolar, a identificação, em tempo útil, de situações merecedoras de reajustes e que podem comprometer o cumprimento das orientações curriculares.

É uma evidência a promoção de relações de proximidade e a criação de um ambiente escolar seguro, cordial e inclusivo. Os espaços são aprazíveis e acolhedores na maioria das escolas, inclusa a escola-sede, não obstante as obras de requalificação.

A organização e gestão dos recursos humanos, assente na valorização das pessoas e do seu desenvolvimento profissional e bem-estar, orientada para as necessidades e expectativas das crianças e dos alunos, concorre para a uma resposta educativa promotora de práticas inclusivas, ajustando-se às necessidades identificadas em cada uma das escolas do Agrupamento. Não obstante, verifica-se, em alguns estabelecimentos, a insuficiente rentabilização das oportunidades de que dispõem ao nível de equipamentos e recursos, nomeadamente no que concerne ao potencial desafiador da aprendizagem da biblioteca da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão.

De igual forma, a opção do Agrupamento de proceder ao desdobramento em todas as turmas e anos do 3.º ciclo do ensino básico nas disciplinas de ciências naturais e físico-química não tem, ainda, o impacto desejável na pluralidade metodológica.

A formação contínua dos docentes resulta da sua auscultação, mas a resposta está globalmente condicionada pelas ofertas que a administração coloca ao dispor, no centro de formação da associação de escolas local, pese embora a existência pontual de formações internas.

O acesso à informação do e no Agrupamento está facilitado, sobretudo pela via digital e página *web* e pela implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

As crianças e os alunos são incentivados a assumir responsabilidades, quer pela preservação ambiental, quer no que respeita à manutenção de relações amistosas interpares e de pontualidade/assiduidade, designadamente pela inexistência de toques na Escola Básica de Ribeirão.

São implementadas práticas fomentadoras de inclusão, que contribuem para o bem-estar e para o desenvolvimento de competências de relacionamento interpessoal. É, ainda, promovido o envolvimento dos discentes em atividades que lhes conferem responsabilidades sociais e académicas no apoio escolar de outros alunos.

Evidencia-se o *projeto apadrinhamento* que consiste na receção e acompanhamento, por alunos mais velhos, dos que frequentam o 5.º ano de escolaridade pela primeira vez, proporcionando-lhes um conhecimento da nova escola, ajuda na resolução de dificuldades, promoção do relacionamento interpares, potenciando, assim, a sua integração no novo contexto educativo.

A eficácia das medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco estão garantidas pelo trabalho articulado entre as técnicas contratualizadas pelo Agrupamento - psicóloga, terapeuta ocupacional, terapeuta da fala (18h) - e com os parceiros locais, designadamente com a comissão de proteção de crianças e jovens (CPCJ).

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa contribui para reforçar o desenvolvimento das aprendizagens, enquanto a operacionalização de projetos e clubes - com destaque para o de ferromodelismo e o de robótica - possibilita a aproximação do Agrupamento ao contexto local, repercutindo-se na aprendizagem dos alunos, através do desenvolvimento de competências idênticas às mobilizadas nas atividades profissionais do contexto empresarial local, e, consequentemente, numa possível tomada de decisão dos alunos acerca do percurso educativo a seguir.

Como projetos emblemáticos do Agrupamento referem-se o *cinema na escola*, *clube de teatro*, *a matemática é de +*, *viagens pelo património* e o *plogging* – onde se associa a prática desportiva à preservação do ambiente e valeu ao Agrupamento o selo Escola Amiga da Criança. Destacam-se também as atividades promovidas pelo desporto escolar.

As condições criadas para a frequência do ensino artístico especializado em regime articulado da música, dança e teatro, bem como a implementação de projetos da iniciativa do Agrupamento ou de parcerias estabelecidas com entidades externas, correspondendo aos interesses dos alunos, contribuem significativamente para o desenvolvimento de competências culturais, artísticas e desportivas, concorrendo para a consecução do Perfil dos Alunos.

O desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e com cariz criativo, ainda que não generalizadas, surgem expressas na criação de produtos tecnológicos e equipamentos utilitários, como são exemplo a produção da lancheira escolar ecológica, que ganhou o 1.º prémio de empreendedorismo a nível nacional, atualmente em processo de registo de patente, e um equipamento repelente de moscas, projetado por crianças de um jardim de infância.

O projeto *Alunos promotores de sucesso* (APS), na disciplina de matemática do 3.º ciclo do ensino básico, destaca-se por assentar numa estratégia de cooperação entre díades de alunos em que um contribui para a aprendizagem do outro.

São desenvolvidos procedimentos de articulação vertical entre a educação pré-escolar e os 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, principalmente no início e final de cada ano letivo, com efeito na identificação das fragilidades nas aprendizagens realizadas, permitindo efetuar os reajustes subsequentes na consecução do currículo. A articulação horizontal concretiza-se em sede de conselhos de departamento e de grupos disciplinares, onde se desenvolve um trabalho colaborativo, centrado, primordialmente, na planificação de cada ano letivo, na partilha de práticas pedagógicas e na análise dos planos curriculares de turma.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As práticas pedagógicas, tendencialmente centradas no ensino, são diversificadas, contribuindo diferenciadamente para o desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos.

Embora o ensino experimental das ciências seja valorizado com a adoção de medidas com potencial para o desenvolvimento das aprendizagens nesse âmbito, não é conclusivo que as abordagens

pedagógicas concorram, desde a educação pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade, para a aprendizagem significativa da competência científica.

Os diferentes estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento estão dotados de equipamentos para a promoção de aprendizagens significativas. Contudo, nem todos estão a ser igualmente rentabilizados, apropriados pela totalidade das crianças e dos alunos, e ao serviço de práticas pedagógicas centradas na aprendizagem.

São, todavia, de realçar as estratégias de aprendizagem cooperativa entre pares, considerando o seu impacto na regulação comportamental, favorecimento do foco nas tarefas, bem como a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem.

Estão generalizadas práticas de organização e gestão curricular para a educação inclusiva, com impacto na qualidade das respostas disponibilizadas às crianças e aos alunos com medidas seletivas e adicionais, que surgem refletidas nos resultados escolares e sociais dos mesmos.

As educadoras, os professores titulares de turma e os diretores de turma disponibilizam atempadamente informação aos pais e encarregados de educação, através de diferentes meios de comunicação, verificando-se flexibilidade para atendimentos pessoais, quando necessário.

As diferentes modalidades de avaliação e aplicação de instrumentos diversificados – testes, trabalho de grupo, questões de aula, investigações autónomas, exposição oral argumentativa, relatórios – são ajustados às finalidades e contextos das disciplinas, bem como a sistematicidade de práticas de auto e heteroavaliação. Contudo, a avaliação formativa ainda não surge como prática reguladora do processo de ensino e aprendizagem, porquanto a informação devolvida aos alunos, contagiada pela avaliação sumativa, não favorece adequadamente os processos autorregulatórios.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

As práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo, suportadas na análise dos resultados, concorrem para reajustes na definição de planificações, com impacto positivo na melhoria da prática educativa e letiva, pese embora algumas fragilidades já suprarreferidas, no que respeita à consecução das orientações curriculares para a educação pré-escolar.

A atual inexistência de práticas de supervisão pedagógica repercute-se na ausência de um trabalho colaborativo e reflexivo a nível da regulação dos processos de ensino e de aprendizagem e, consequentemente, na transformação e inovação das práticas educativas e letivas. Estas são reguladas pelas lideranças intermédias, através da análise dos resultados académicos e do cumprimento das planificações.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2018-2019 a 2020-2021, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, a percentagem de alunos que concluiu o 1.º ciclo do ensino básico em quatro anos situa-se acima da média nacional. Verificam-se, não obstante, algumas assimetrias entre as escolas do Agrupamento, sendo que uma tem resultados consistentemente abaixo da média nacional.

A percentagem de alunos que concluíram o 2.º ciclo em dois anos, bem como a dos alunos do 3.º ciclo com percursos diretos de sucesso, é, no triénio em análise, superior à da média nacional.

Relativamente aos resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, considerando a percentagem de alunos com Apoio Social Escolar (ASE) e a escolaridade das mães, os valores nos diferentes ciclos são próximos dos nacionais.

De acordo com informação do Agrupamento, no biénio 2019-2020 e 2020-2021, os resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico e programa educativo individual são muito positivos e evidenciam estabilidade.

Resultados sociais

As crianças e os alunos assumem responsabilidades em iniciativas promotoras de competências sociais e de valores como a tolerância, a solidariedade, o livre exercício da cidadania, a cooperação, a valorização da arte e a preservação ambiental.

Os incidentes disciplinares, para os quais está designado um mediador, têm vindo a diminuir consideravelmente, o que salienta a eficácia das ações preventivas tomadas e o bom ambiente vivido no Agrupamento.

É dada autonomia aos alunos para, através das assembleias de delegados e subdelegados de turma, da associação de estudantes e das propostas apresentadas no orçamento participativo, discutirem atividades e assumirem a liderança e execução das mesmas, numa perspetiva de assunção de responsabilidades, de promoção de vínculos identitários e de pertença, bem como do desenvolvimento do trabalho voluntário e de ações de apoio à inclusão e à solidariedade.

O Agrupamento, pela sua participação ativa em projetos nacionais e internacionais, tem sido reconhecido. Entre outras distinções, foi-lhe atribuída a bandeira azul, por ser considerado um Eco-Agrupamento; tem o Selo Escola sem *Bullying*, Escola sem violência, alcançou o 1.º prémio, a nível nacional, enquanto escola amiga da criança, tem o Selo Escola *SaudávelMente*, tendo sido consideradas as boas práticas de saúde psicológica, o sucesso educativo e a inclusão.

O Agrupamento não possui informação sistematizada que ofereça dados rigorosos acerca do impacto da sua ação na subsequente vida escolar dos antigos alunos, mas acompanha informalmente os percursos e são promovidas iniciativas com a participação dos mesmos, que, com regularidade,

prestam testemunho acerca das suas experiências académicas e profissionais e demonstram manter vínculos positivos com os trabalhadores docentes e não docentes.

Reconhecimento da comunidade

Os alunos, bem como os seus encarregados de educação, manifestam elevado grau de satisfação para com o Agrupamento. Nesta senda, os demais elementos e entidades que integram a comunidade educativa expressam, igualmente, agrado para com o serviço prestado, valorizando a proximidade, simplicidade e personalização das relações estabelecidas.

Os trabalhos dos alunos são valorizados e divulgados por diversos meios, desde a exposição nas salas e demais locais escolares, bem como através da página *web* do Agrupamento, da *newsletter*, de periodicidade mensal e na revista bianual *Janela da Escola*.

O envolvimento, investimento e corresponsabilização de entidades parceiras na vida escolar, desde o melhoramento dos espaços físicos até a participação em projetos geradores de dinâmicas inovadoras e distinguidas com prémios de inovação, estão bem patentes e salientam o contributo do Agrupamento para o desenvolvimento da comunidade envolvente e a sua competência para captar sinergias.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 7 de novembro de 2023

A Equipa de Avaliação Externa: Ana Paula Ferreira, José Luís Coelho da Silva, Jorge Nascimento, Fátima Marinho

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte

Madalena Moreira

2024-02-09

Homologo

ARIANA MARIA
DE ALMEIDA
MATOS COSME

Assinado de forma digital por ARIANA MARIA DE ALMEIDA MATOS COSME
Dados: 2024.02.23 17:18:54 Z

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 12675/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 238, de 12 de dezembro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Ribeirão
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Data da constituição do Agrupamento	2006
Outros	-----

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	284	12
	1.º CEB	634	30
	2.º CEB	267	12
	3.º CEB	468	21
	ES (Científico-Humanístico) - [...]	-----	-----
	ES (Cursos Profissionais) - [...]	-----	-----
TOTAL		1653	75

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	104	7,6%
	Escalão B	183	13,3%
	TOTAL	287	20,9%

Recursos Humanos	Docentes		141	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	68	
		Assistentes Técnicos	6	
		Técnicos Superiores	5	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento Ribeirão, Vila Nova de Famalicão

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento Ribeirão, Vila Nova de Famalicão

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150630&nivel=1>

Escola Básica de Barranhas, Vila Nova de Famalicão

<http://infoescolas.mec.pt/?code=312200&nivel=1>

Escola Básica de Lousado, Vila Nova de Famalicão

<http://infoescolas.mec.pt/?code=312358&nivel=1>

Escola Básica de Sapugal, Fradelos, Vila Nova de Famalicão

<http://infoescolas.mec.pt/?code=312922&nivel=1>

Escola Básica de Valdossos, Fradelos, Vila Nova de Famalicão

<http://infoescolas.mec.pt/?code=312980&nivel=1>

Escola Básica n.º 1 de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão

<http://infoescolas.mec.pt/?code=312003&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento Ribeirão, Vila Nova de Famalicão

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150630&nivel=2>

Escola Básica de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão

<http://infoescolas.mec.pt/?code=312187&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento Ribeirão, Vila Nova de Famalicão

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150630&nivel=3>

Escola Básica de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão

<http://infoescolas.mec.pt/?code=312187&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	113	71,5	44	27,8	1	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	107	67,7	49	31,0	2	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	110	69,6	46	29,1	1	0,6	0	0,0	1	0,6	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	89	56,3	65	41,1	2	1,3	1	0,6	0	0,0	1	0,6
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	115	72,8	40	25,3	1	0,6	0	0,0	1	0,6	1	0,6
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	63	39,9	80	50,6	7	4,4	1	0,6	7	4,4	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	90	57,0	58	36,7	2	1,3	0	0,0	8	5,1	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	86	54,4	68	43,0	0	0,0	0	0,0	2	1,3	2	1,3
09. Na escola realizo atividades artísticas.	108	68,4	46	29,1	1	0,6	0	0,0	1	0,6	2	1,3
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	104	65,8	50	31,6	1	0,6	1	0,6	1	0,6	1	0,6
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	96	60,8	51	32,3	3	1,9	1	0,6	1	0,6	6	3,8
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	100	63,3	52	32,9	3	1,9	0	0,0	0	0,0	3	1,9
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	109	69,0	44	27,8	3	1,9	0	0,0	0	0,0	2	1,3
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	98	62,0	55	34,8	3	1,9	0	0,0	0	0,0	2	1,3
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	73	46,2	72	45,6	2	1,3	0	0,0	9	5,7	2	1,3
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	106	67,1	49	31,0	1	0,6	0	0,0	1	0,6	1	0,6
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	101	63,9	51	32,3	1	0,6	2	1,3	2	1,3	1	0,6
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	104	65,8	51	32,3	0	0,0	1	0,6	1	0,6	1	0,6
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	53	33,5	89	56,3	10	6,3	0	0,0	3	1,9	3	1,9
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	87	55,1	67	42,4	2	1,3	0	0,0	0	0,0	2	1,3
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	76	48,1	75	47,5	2	1,3	0	0,0	4	2,5	1	0,6
22. Sinto-me seguro na escola.	121	76,6	32	20,3	2	1,3	1	0,6	0	0,0	2	1,3
23. Gosto da minha escola.	131	82,9	23	14,6	1	0,6	0	0,0	0	0,0	3	1,9

61,6%

34,6%

1,4%

0,2%

1,2%

1,0%

Total de questionários

158

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	206	37,4	311	56,4	22	4,0	3	0,5	8	1,5	1	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	234	42,5	278	50,5	16	2,9	3	0,5	19	3,4	1	0,2
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	201	36,5	299	54,3	20	3,6	4	0,7	26	4,7	1	0,2
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	116	21,1	345	62,6	36	6,5	2	0,4	50	9,1	2	0,4
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	229	41,6	273	49,5	15	2,7	4	0,7	28	5,1	2	0,4
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	125	22,7	295	53,5	57	10,3	21	3,8	51	9,3	2	0,4
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	136	24,7	310	56,3	49	8,9	6	1,1	41	7,4	9	1,6
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	172	31,2	304	55,2	37	6,7	6	1,1	22	4,0	10	1,8
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	93	16,9	236	42,8	121	22,0	42	7,6	47	8,5	12	2,2
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	145	26,3	278	50,5	68	12,3	33	6,0	18	3,3	9	1,6
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	105	19,1	275	49,9	82	14,9	21	3,8	59	10,7	9	1,6
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	168	30,5	295	53,5	37	6,7	7	1,3	34	6,2	10	1,8
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	127	23,0	291	52,8	55	10,0	20	3,6	48	8,7	10	1,8
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	226	41,0	273	49,5	17	3,1	4	0,7	14	2,5	17	3,1
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	152	27,6	308	55,9	33	6,0	8	1,5	33	6,0	17	3,1
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	133	24,1	287	52,1	32	5,8	11	2,0	72	13,1	16	2,9
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	169	30,7	285	51,7	36	6,5	16	2,9	27	4,9	18	3,3
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	110	20,0	247	44,8	88	16,0	38	6,9	52	9,4	16	2,9
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	78	14,2	257	46,6	111	20,1	34	6,2	53	9,6	18	3,3
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	126	22,9	285	51,7	47	8,5	16	2,9	47	8,5	30	5,4
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	132	24,0	244	44,3	66	12,0	27	4,9	52	9,4	30	5,4
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	144	26,1	305	55,4	47	8,5	14	2,5	11	2,0	30	5,4
23. Sinto-me seguro na escola.	180	32,7	251	45,6	48	8,7	13	2,4	27	4,9	32	5,8
24. Gosto da minha escola.	218	39,6	230	41,7	23	4,2	20	3,6	29	5,3	31	5,6

28,2%	51,1%	8,8%	2,8%	6,6%	2,5%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

551

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	83	60,1	47	34,1	3	2,2	1	0,7	3	2,2	1	0,7
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	74	53,6	55	39,9	5	3,6	0	0,0	3	2,2	1	0,7
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	78	56,5	52	37,7	4	2,9	0	0,0	2	1,4	2	1,4
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	65	47,1	62	44,9	3	2,2	0	0,0	6	4,3	2	1,4
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	63	45,7	60	43,5	7	5,1	3	2,2	3	2,2	2	1,4
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	60	43,5	54	39,1	11	8,0	4	2,9	3	2,2	6	4,3
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	53	38,4	54	39,1	9	6,5	3	2,2	12	8,7	7	5,1
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	61	44,2	55	39,9	6	4,3	1	0,7	6	4,3	9	6,5
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	69	50,0	51	37,0	8	5,8	1	0,7	1	0,7	8	5,8
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	68	49,3	54	39,1	7	5,1	1	0,7	0	0,0	8	5,8
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	79	57,2	47	34,1	6	4,3	0	0,0	0	0,0	6	4,3
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	77	55,8	49	35,5	2	1,4	2	1,4	1	0,7	7	5,1
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	55	39,9	65	47,1	10	7,2	0	0,0	2	1,4	6	4,3
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	84	60,9	43	31,2	2	1,4	2	1,4	0	0,0	7	5,1
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	80	58,0	46	33,3	1	0,7	3	2,2	1	0,7	7	5,1
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	48	34,8	54	39,1	13	9,4	4	2,9	11	8,0	8	5,8
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	50	36,2	70	50,7	5	3,6	1	0,7	3	2,2	9	6,5
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	55	39,9	62	44,9	4	2,9	1	0,7	6	4,3	10	7,2
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	60	43,5	56	40,6	7	5,1	3	2,2	0	0,0	12	8,7
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	89	64,5	33	23,9	2	1,4	0	0,0	4	2,9	10	7,2

48,9%	38,7%	4,2%	1,1%	2,4%	4,6%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

138

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	16	23,2	50	72,5	2	2,9	0	0,0	0	0,0	1	1,4
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	13	18,8	51	73,9	1	1,4	2	2,9	1	1,4	1	1,4
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	13	18,8	49	71,0	4	5,8	1	1,4	1	1,4	1	1,4
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	10	14,5	48	69,6	5	7,2	3	4,3	2	2,9	1	1,4
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	8	11,6	50	72,5	4	5,8	3	4,3	3	4,3	1	1,4
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	5	7,2	51	73,9	5	7,2	2	2,9	4	5,8	2	2,9
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	4	5,8	52	75,4	7	10,1	2	2,9	2	2,9	2	2,9
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	6	8,7	44	63,8	9	13,0	5	7,2	3	4,3	2	2,9
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	11	15,9	47	68,1	5	7,2	2	2,9	0	0,0	4	5,8
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	12	17,4	49	71,0	4	5,8	0	0,0	1	1,4	3	4,3
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	12	17,4	52	75,4	1	1,4	0	0,0	1	1,4	3	4,3
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	7	10,1	45	65,2	8	11,6	3	4,3	3	4,3	3	4,3
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	7	10,1	38	55,1	14	20,3	4	5,8	2	2,9	4	5,8
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	4	5,8	50	72,5	7	10,1	1	1,4	3	4,3	4	5,8
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	5	7,2	48	69,6	10	14,5	1	1,4	2	2,9	3	4,3
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	9	13,0	52	75,4	1	1,4	0	0,0	2	2,9	5	7,2
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	7	10,1	43	62,3	11	15,9	1	1,4	3	4,3	4	5,8
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	26	37,7	36	52,2	0	0,0	0	0,0	1	1,4	6	8,7

14,1%	68,8%	7,9%	2,4%	2,7%	4,0%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

69

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	51	30,4	99	58,9	5	3,0	1	0,6	12	7,1	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	73	43,5	84	50,0	5	3,0	1	0,6	4	2,4	1	0,6
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	48	28,6	95	56,5	12	7,1	2	1,2	9	5,4	2	1,2
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	71	42,3	87	51,8	4	2,4	0	0,0	5	3,0	1	0,6
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	62	36,9	84	50,0	12	7,1	3	1,8	6	3,6	1	0,6
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	51	30,4	81	48,2	13	7,7	0	0,0	9	5,4	14	8,3
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	48	28,6	84	50,0	12	7,1	1	0,6	10	6,0	13	7,7
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	66	39,3	74	44,0	2	1,2	1	0,6	11	6,5	14	8,3
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	64	38,1	71	42,3	8	4,8	2	1,2	9	5,4	14	8,3
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	51	30,4	77	45,8	15	8,9	3	1,8	8	4,8	14	8,3
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	61	36,3	74	44,0	5	3,0	2	1,2	11	6,5	15	8,9
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	48	28,6	79	47,0	4	2,4	0	0,0	20	11,9	17	10,1
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	52	31,0	71	42,3	6	3,6	0	0,0	23	13,7	16	9,5
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	47	28,0	73	43,5	3	1,8	3	1,8	27	16,1	15	8,9
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	77	45,8	69	41,1	4	2,4	0	0,0	3	1,8	15	8,9
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	71	42,3	74	44,0	1	0,6	0	0,0	7	4,2	15	8,9
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	74	44,0	74	44,0	2	1,2	0	0,0	2	1,2	16	9,5
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	74	44,0	74	44,0	0	0,0	0	0,0	4	2,4	16	9,5
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	41	24,4	72	42,9	15	8,9	3	1,8	21	12,5	16	9,5
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	89	53,0	53	31,5	6	3,6	0	0,0	4	2,4	16	9,5

36,3%

46,1%

4,0%

0,7%

6,1%

6,9%

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	99	20,2	302	61,6	28	5,7	6	1,2	53	10,8	2	0,4
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	240	49,0	213	43,5	25	5,1	5	1,0	3	0,6	4	0,8
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	177	36,1	282	57,6	14	2,9	5	1,0	8	1,6	4	0,8
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	198	40,4	242	49,4	28	5,7	7	1,4	12	2,4	3	0,6
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	175	35,7	261	53,3	22	4,5	9	1,8	15	3,1	8	1,6
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	175	35,7	247	50,4	15	3,1	2	0,4	27	5,5	24	4,9
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	158	32,2	247	50,4	29	5,9	3	0,6	28	5,7	25	5,1
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	128	26,1	245	50,0	54	11,0	8	1,6	29	5,9	26	5,3
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	142	29,0	266	54,3	36	7,3	7	1,4	12	2,4	27	5,5
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	123	25,1	261	53,3	39	8,0	11	2,2	26	5,3	30	6,1
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	154	31,4	262	53,5	27	5,5	6	1,2	13	2,7	28	5,7
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	134	27,3	267	54,5	32	6,5	4	0,8	25	5,1	28	5,7
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	117	23,9	262	53,5	34	6,9	12	2,4	25	5,1	40	8,2
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	92	18,8	223	45,5	52	10,6	15	3,1	65	13,3	43	8,8
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	98	20,0	225	45,9	59	12,0	16	3,3	51	10,4	41	8,4
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	142	29,0	243	49,6	34	6,9	8	1,6	24	4,9	39	8,0
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	204	41,6	203	41,4	23	4,7	9	1,8	11	2,2	40	8,2
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	127	25,9	256	52,2	28	5,7	4	0,8	33	6,7	42	8,6
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	132	26,9	258	52,7	36	7,3	6	1,2	15	3,1	43	8,8
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	148	30,2	243	49,6	20	4,1	4	0,8	31	6,3	44	9,0
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	98	20,0	210	42,9	49	10,0	15	3,1	73	14,9	45	9,2
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	150	30,6	258	52,7	24	4,9	5	1,0	9	1,8	44	9,0
23. Participo na autoavaliação da escola.	113	23,1	214	43,7	52	10,6	21	4,3	45	9,2	45	9,2
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	209	42,7	219	44,7	9	1,8	4	0,8	5	1,0	44	9,0

30,0%

50,2%

6,5%

1,6%

5,4%

6,1%

Total de questionários

490